

PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR  
OCEPLAN - ÓRGÃO CENTRAL DE PLANEJAMENTO  
PLANDURB - PLANO DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO URBANO

PROPOSTA PARA A CRIAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE UM SIS  
TEMA DE INFORMAÇÕES

SALVADOR - BAHIA

1978

Este trabalho foi realizado com a  
colaboração da FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos e do DE-  
SENBANCO - Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia S/A.

S U M Á R I O

1. INTRODUÇÃO
2. JUSTIFICATIVA
3. ESTRUTURA
4. RECURSOS PARA IMPLEMENTAÇÃO
5. BIBLIOGRAFIA
6. ANEXOS
  - 6.1 Questionário
  - 6.2 Indicadores municipais propostos pelo IBAM

EQUIPE TÉCNICA.

ADALCINA ANTONIA MAIA DIAS (Estatística)

EDLA ALCÂNTARA ANGELIM (Socióloga)

JÚLIA MARIA SANTANA SALOMÃO (Socióloga)

1. INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

Neste documento propõe-se a criação de um Sistema de Informações a ser implantado no Órgão Central de Planejamento, com a finalidade de dotar o OCEPLAN de um núcleo de informações que ofereça condições racionais eficientes e econômicas de subsidiar estudos e planos.

Em termos espaciais a Cidade do Salvador constituirá nosso universo de trabalho. Em dimensão temporal abrangêr-se-á, sempre que possível, uma série histórica a fim de poder observar a tendência do fenômeno.

A implantação do Sistema pressupõe três fases:

- a) DIAGNÓSTICO - quando se processará uma sondagem da situação do órgão, que direcionará todo o conteúdo do Sistema. Isso será feito através:
  - a.a - formulário padronizado onde cada coordenador de setor responderá acerca das suas necessidades, interesses, oferta e demanda de insumos e suas sugestões (Ver Anexo 1)
  - a.b - levantamento das informações existentes no OCEPLAN e outros órgãos da administração pública e particular, pertinentes ao planejamento urbano.

7

b) **DEFINIÇÃO** - quando poderá ser utilizada a assessoria técnica, conforme os termos do Convênio já celebrado aos 30 dias do mes de agosto de 1976 entre a Secretaria dos Negócios Metropolitanos de São Paulo (SNM) com a participação da Empresa Metropolitana de Planejamento da Grande São Paulo (EMPLASA) e a Prefeitura da Cidade do Salvador, tendo como órgão executor o OCEPLAN. Esse Convênio tem por objetivo a realização de intercâmbio de informações, experiência e assessoria técnica no campo do planejamento urbano. Assim, o enunciado na cláusula II, ítem 2.1.4, alínea c, sobre assessoramento, nos possibilitaria seu aproveitamento na elaboração do termo de referência relativo à criação e implantação do Sistema.

É oportuno salientar a conveniência nesta fase de implantação, de visitas por parte de técnicos deste órgão, a outras entidades que possuam Sistemas com finalidades similares, a fim de poder constatar o grau de viabilidade em relação a:

- técnicas utilizadas
- custos
- operacionalização

Citamos como exemplo, o Instituto

8

Brasileiro de Administração Municipal-IBAM, no Rio de Janeiro, Escritório Técnico de Administração Municipal-ETAM, no Maranhão e Fundação Instituto de Administração Municipal-FIAM, em Pernambuco.

c) IMPLANTAÇÃO - quando serão realizados:

- c.a - alocação de recursos humanos e materiais
- c.b - treinamento
- c.c - divulgação



2. JUSTIFICATIVA

2. JUSTIFICATIVA

O planejamento urbano de Salvador é processo irreversível. O crescimento populacional acelerado e as contínuas modificações que vêm ocorrendo na cidade são alguns dos fatores que exigem das autoridades competentes uma tomada de posição através planos e programas baseados em dados fidedignos.

A coleta e preservação de informações é, portanto, lastro essencial no processo de planejamento. A criação de um "Sistema de Informações" é pré-condição do planejar e instrumental que não pode faltar a um Órgão que centraliza os planos e diretrizes de uma metrópole. A efetividade do Órgão Central de Planejamento depende da habilidade em descobrir os melhores caminhos para o desenvolvimento e persuadir autoridades e órgãos do setor público e privado a compartilhar dos mesmos interesses. Daí a necessidade de "institucionalizar procedimentos de cooperação com os órgãos de classe visando ampliar as oportunidades de troca prévia de informações no encaminhamento de soluções técnicas para os problemas de interesse comunitário" (\*).

Os vários setores da Prefeitura do Salvador constituem fonte em potencial das mais diversas informações, carentes, porém, de centralização e divulgação, o que facilitaria a acessibilidade e evitaria o tão dispendioso paralelismo de trabalhos. Por outro lado, o OCEPLAN, através o Plano de Desenvolvimento Urbano -

---

(\*) Objetivos do Plano de Desenvolvimento Urbano de Salvador - PLANDURB: 1978 ( Versão Preliminar).

PLANDURB, realizou uma série de levantamentos e estudos que, se não forem devidamente articulados e divulgados, perderão seu valor como insumo, seja pela desatualização, seja pela incerteza quanto ao destino dos dados.

É evidente que esse aproveitamento das informações não se faz com facilidade - requer uma série de técnicas e esforços, que o torna um problema cada vez mais complexo quando considerado em sua natureza global, exigindo trato criterioso de toda informação existente.

A partir desses enfoques, a criação de um Sistema de Informações no OCEPLAN estará favorecendo o Planejamento Urbano, propiciando-lhe, por um lado, a racionalização do tempo na aquisição de dados, e por outro lado, minimizando custos dispendidos nessa mesma tarefa.

Entretanto, essa necessidade da implantação de um Sistema de Informações no OCEPLAN, já se fez sentir, quando da assinatura de um convênio de intercâmbio de informações e assessoria, assinado em 1976, entre a Prefeitura da Cidade do Salvador e a Secretaria de Estado dos Negócios Metropolitanos de São Paulo. Em decorrência desse convênio, foi elaborado o "Protocolo Quarto de Execução de Convênio", que estabelece na sua cláusula quarta (4a.), parágrafo 4.1, o estágio para técnicos do OCEPLAN junto à EMPLASA.

Para o Sistema de Informações foi especificada a ida de três (3) técnicos, por um período aproximado de duas (2) semanas, o que deverá ocorrer com certa urgência, dada a extinção da vigência desse acordo, em julho próximo.

3. ESTRUTURA

ESTRUTURA

Dado o caráter de interdependência do Sistema em relação às demais coordenações, será conveniente a autonomia do mesmo, que funcionaria diretamente vinculado à Assessoria Técnica do Órgão.

O Sistema será constituído por três sub-coordenações, que funcionarão interrelacionadas em fluxos contínuos:

- Coleta e Alimentação
- Banco de Dados
- Análise, Avaliação e Assessoramento

No Sistema de Informações serão atribuições:

a) Da Coordenação:

- a.a - criar um banco de dados atualizado por meio de consultas periódicas às fontes adequadas;
- a.b - articular-se ao processo de Planejamento Municipal;
- a.c - criar uma equipe interdisciplinar capaz de prestar assessoramento aos usuários, fornecendo:
  - dados trabalhados e não apenas dados brutos
  - acompanhamento técnico nos levantamentos de campo
- a.d - fornecer insumos necessários ao Modelo Físico Territorial de Salvador, como alimentador e gerador de programas, projetos e políticas.

14.  
b) Das Sub-Coordenações:

b.a - Coleta e Alimentação

b.a.a - identificar fontes, tipos e localização de dados

b.a.b - utilizar e recomendar aos produtores de insumos normas técnicas que propiciem uma padronização de trabalhos

b.a.c - recompor as informações, acoplando novas partes recolhidas em outras fontes

b.a.d - atualizar as informações em períodos pré-estabelecidos, de modo a não perder seu valor como insumo.

b.b - Banco de Dados

b.b.a - criar uma sistemática de trabalho no que diz respeito ao armazenamento das informações após escolha das alternativas seguintes:

- . fichas
- . cartões perfurados
- . fitas magnéticas
- . discos

b.b.b - facilitar a acessibilidade do público às informações

b.b.c - gerar mecanismos que atuem de maneira eficaz na identificação e prestação das informações

b.c - Análise, Avaliação e Assessoramento

- b.c.a - fornecer pareceres técnicos, quando solicitados
- b.c.b - selecionar as informações que constituam os indicadores de interesse do órgão
- b.c.c - analisar, criticamente, as informações disponíveis quanto a fidedignidade, periodicidade, graus de generalização ou desagregação, comparabilidade de fontes, etc.
- b.c.d - prestar assessoramento às diversas coordenações, quando se fizer necessário, no que diz respeito a:
  - acompanhamento nas pesquisas de campo, quando estas se fizerem indispensáveis
  - tabulações, cálculos de taxas ou coeficientes, índices, densidades bruta, líquida, projeções, etc.
- b.c.e - avaliar o funcionamento do Sistema de Informações, detectando possíveis pontos de estrangulamentos.

4. RECURSOS PARA IMPLE  
MENTAÇÃO



## RECURSOS PARA A IMPLEMENTAÇÃO

A implementação do Sistema deverá verificar-se através a inclusão de recursos no orçamento do OCEPLAN , para o exercício de 1979, devendo constar na rubrica.

Saliente-se que por falta de definição do Sistema , neste primeiro momento, não se pode discriminar, a priori, valores das despesas segundo as sub-categorias.

No que diz respeito aos recursos de ordem material, deverá o sistema dispor de mobiliário, máquinas, arquivos, etc., indispensáveis ao seu adequado funcionamento.

O problema de mais fundamental importância é, sem sombra de dúvida, "os recursos humanos", uma vez que, segundo os objetivos propostos, torna-se altamente necessária a criação de uma equipe inter-disciplinar , devidamente treinada para atender ao fim que o sistema se propõe.

Finalmente, um último aspecto deve ser salientado, em relação ainda aos recursos, é a possibilidade de se estabelecer convênio com órgãos interessados, visando a divisão das despesas, como, por exemplo, a reativação do convênio para a execução do Cadastro Técnico de Salvador, vez que o mesmo ainda não foi operacionalizado.

5. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA

- 5.1 CONDER, Salvador, Sistema de Informações para o Desenvolvimento do Recôncavo. Los Angeles, Califórnia, 1969.
- 5.2 SEC, Salvador. Projeto Preliminar do Sistema de Informações para a Secretaria da Educação e Cultura. Plano de Informática. Salvador, 1976.
- 5.3 PRODEB, Salvador. Projeto para Implantação do Sistema de Informações para o Estado da Bahia. Salvador, 1974.
- 5.4 IPAM, Terezina. Sistema de Informações para o Planejamento Municipal-SIPLAM. Terezina, 1977.
- 5.5 FID/CLA, Rio de Janeiro. Problemas de Informação Tecnológica no Brasil. Rio, 1969.
- 5.6 UFBA., Salvador. Proposta para um Sistema de Documentação a Nível Internacional. Salvador, 1976.
- 5.7 Revista Brasileira de Estatística. Rio de Janeiro, FIBGE, v 34, nº 134, abr/jun, 1973.
- 5.8 OCEPLAN/PLANDURB, Salvador. Objetivos para Planejamento Urbano - versão preliminar. Salvador, 1978.
- 5.9 FIAM, Recife. Projeto de Concepção e Implementação do Sistema Informacional da FIAM. Recife, 1976.
- 5.10 IBAM, Rio de Janeiro. Perfil Municipal. Rio, 1977.
- 5.11 UFBA., Salvador. Para um Sistema Estadual de Informações sobre Recursos Humanos. Salvador, 1975.
- 5.12 SERFHAU, Rio de Janeiro. Sistema de Informações para Apoio ao Planejamento Urbano e Local. Rio de Janeiro, 1971.



PREFEITURA DA CIDADE DO SALVADOR

CENTRAL DE PLANEJAMENTO - OCEPLAN

SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Salvador (Ba.), 1978

estamos trabalhando na montagem de um "sistema de Informação", que tem como objetivo geral, centralizar informações referentes à Cidade do Salvador, oferecendo subsídios necessários aos estudos e planos.

A resposta a este questionário será valiosa colaboração para bem executarmos esse trabalho, que acreditamos ser de interesse comum.

Antecipadamente, agradecemos,

QUESTÕES

1. Considera sua coordenação bem servida de informações?

1.1 SIM

1.2 NÃO

Enumere os motivos

- 2.1 .....
- 2.2 .....
- 2.3 .....
- 2.4 .....
- 2.5 .....

De que forma sua coordenação adquire as informações necessárias ao desenvolvimento dos trabalhos?

- .....
- .....
- .....
- .....

Indique algumas vantagens e/ou desvantagens dos mecanismos em uso.

4.1 Vantagens

- 4.1.1 .....
- 4.1.2 .....
- 4.1.3 .....
- 4.1.4 .....
- 4.1.5 .....

4.2.1.1

- 4.2.1.1 .....
- 4.2.1.2 .....
- 4.2.1.3 .....
- 4.2.1.4 .....
- 4.2.1.5 .....



DADOS EXISTENTES NESTE SETOR

DISTRIBUIÇÃO (1)	COBERTURA GEO-GRÁFICA (2)	SÉRIE (ANOS) (3)	
		INÍCIO	TÉRMINO

DENOMINAÇÃO (1)	COBERTURA GEOGRÁFICA (2)	SÉRIE (ANOS) (3)	
		INÍCIO	TÉRMINO

TA:

coluna (1) deve ser anotado o assunto que se constitui objeto de informação. Ex.: população, habitação, transporte, etc., distinguindo sempre que possível o nível de detalhamento, ou seja, população - total, e/ou segundo faixa etária, segundo sexo, economicamente ativa, etc.

coluna (2) deve ser anotado se unidade macro (Salvador) ou unidades micro (sub-distritos, bairros, zonas, etc.)

coluna (3) deverão ser registrados o primeiro e último anos da série, caso os dados estejam disponíveis em série temporal.

caso da informação ser referente a apenas um ano, registre-se na coluna "Início".

DADOS NECESSÁRIOS AO SETOR

(continua)

DISCRIMINAÇÃO (1)	CÔBERTURA GEOGRÁFICA (2)	PERIODICIDADE (3)	PRIORIDADE (4)		
			A	B	C

DISCRIMINAÇÃO (1)	COBERTURA GEOGRÁFI- CA (2)	PERIODICI- DADE (3)	PRIORIDADE (4)		
			A	B	C

NOTA:

a coluna (3) deve ser registrado o período de atualização dos dados se  
 diário, anual, semestral, etc.

a coluna (4) deverá ser colocado um (x) na coluna correspondente ao  
 grau de necessidade, ou seja:

- necessidade imediata
- " a médio prazo
- " a longo prazo

7. OBSERVAÇÕES